POESIA

LARGO esquerdo da ORDEM

Autora: Marilda Confortin
Curitiba – PR – Brasil

Publicação e distribuição gratuita autorizada pela autora, em forma de cartão postal durante as festividades de São Francisco.

Imagem de frente: Nani Góes
Imagem de fundo: Poty Lazzarotto

LARGO ESQUERDO DA ORDEM

(Marilda Confortin)

Das chagas da Igreja, quebrando a Ordem
Se ouvem blasfêmias
Quando as fêmeas de raças (diversas)
Procuram a praça para cruzar
Quando um Virgem Maria Aparecida da Vida
Pronuncia o seu santo nome em vão
Quando uma Ave Maria cheia de graça
Passa na praça e não pára para rezar
Das ruínas, feminina
A União Cívica das meninas
Se reserva, se preserva
Dos olhares de quem passa,
Quem cruza, quem caça, quem reza
Quem roga uma praga no calçadão
Nossas boas Senhoras do Rosário
Rogam por nós pecadores solitários
Caçadores de tesouros noturnos
Bebedouros, Operários
Do Lado Esquerdo da Ordem
Acendem velas para o Cura da capela
Pela não abolição da escravatura
Dos pretos bonitos
da Igreja dos Mortos de São Benedito
A fibra de vidro dos ponteiros do relógio
Conta com flores, quantas foram
As horas premeditadamente matadas
Nas Arcadas Franciscanas
Denuncia o atraso no encontro marcado
Na frente da crente Presbiteriana

Água benta
Água ardente
Arte sacra
Arte nata
Boates
Beatas
Brotam no mesmo chão
O Largo é um misto
De santo e profano
O Largo é o espelho curitibano.

LARGO esquerdo da ORDEM

Das chagas da Igreja quebrando a
Ordem
se ouvem blasfêmias
quando as fêmeas
de raças diversas
procuram a praça
prá se cruzar.

Quando uma virgem
Maria Aparecida da Vida
pronuncia o seu santo nome em vão.

Quando uma Ave Maria
cheia de graça
passa na praça
e não pára para rezar.

Das Ruínas, feminina
a cívica união das meninas

se reserva, se preserva
dos olhares de quem passa
quem cruza, quem caça,
quem reza,
quem roga uma praga no calçadão.

Nossas boas senhoras do Rosário
rogam por nós, pecadores solitários
caçadores de tesouros noturnos
bebedores, operários
do Largo esquerdo da Ordem.

Acendem velas para o cura da Capela
pela não abolição da escravatura
dos pretos bonitos
da Igreja dos Mortos de São
Benedito.

A fibra de vidro dos ponteiros do
relógio
conta com flores
quantas foram as horas
premeditadamente matadas

nas arcadas franciscanas
e denuncia o atraso no encontro
marcado
na frente da crente Presbiteriana.

Água benta, água ardente
arte sacra, arte nata
boates, beatas
brotam no mesmo chão.

O Largo é um misto
de santo e profano.

O Largo é isto,
espelho curitibano

Marilda Confortin